



ANO VOCACIONAL DIOCESANO Mês da Bíblia 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

CANTO DE ABERTURA

A Bíblia é a Palavra de Deus, / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver num mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, / nos revela o caminho a seguir. / Só no amor, partilhando seus dons, / sua presença, iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra, que é viva, nos guia / e alimenta a nossa união.

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém

A. Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. *Alegremo-nos, pois Ele nos reúne no amor de Cristo e nos convoca com o tema do Mês da Bíblia: “Abre tua mão para o teu irmão” (Dt 15,11). Corações e mãos abertos e estendidos, vamos nos saciar na fonte da misericórdia e da reconciliação.*

ATO DE CONTRIÇÃO

A. *Reconheçamos a necessidade que temos da misericórdia divina:*

L. Senhor, que mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximarmos do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

L. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

L. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

DEUS NOS FALA

A. *“O amor é o cumprimento perfeito da Lei” e nos conduz à concórdia com os irmãos e irmãs, mas também com o Senhor, que está junto de nós. Ouçamos a “Palavra que hoje, aqui, nos salva”.*

PRIMEIRA LEITURA (Ez 33,7-9)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim diz o Senhor: “Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém tu salvarás tua vida”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL [Sl 94 (95)]

Não fecheis o coração; ouvi, hoje, a voz de Deus!

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!

- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e nos ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / "Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”.

SEGUNDA LEITURA (Rm 13,8-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, não fiquéis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. De fato, os mandamentos: "Não cometerás adultério", "Não matarás", "Não roubarás", "Não cobiçarás" e qualquer outro mandamento se resumem neste: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo". O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua Palavra, / a Palavra de reconciliação, / a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

EVANGELHO (Mt 18,15-20)

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: "Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. Se ele não vos der ouvido, dizei-o à Igreja. Se nem mesmo a Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

REFLEXÃO

(Sugerimos que se faça uma reflexão acerca da Palavra)

PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da Terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos Pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

PRECES DOS IRMÃOS

A. Dirijamos ao Pai das misericórdias nossas preces:

L. Senhor, pela Igreja, para que, sustentada por vossa misericórdia, seja ela a misericórdia para as dores da humanidade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, abri nossas mãos aos irmãos.

L. Senhor, pelas pessoas que exercem funções em poderes instituídos, sustentados por vós, para que sejam purificadas no fogo de vossa justiça. Nós vos pedimos:

T. Senhor, abri nossas mãos aos irmãos.

L. Senhor, por todos os que sofrem dores no corpo e na alma, para que sejamos nós, por vossa graça, o bálsamo de suas feridas. Nós vos pedimos:

T. Senhor, abri nossas mãos aos irmãos.

L. Senhor, pelos rapazes e moças de nossas comunidades, para que em nós possam ter voz, ter vez, lugar. Nós vos pedimos:

T. Senhor, abri nossas mãos aos irmãos.

MOMENTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Sugerimos neste momento que o animador motive os outros participantes a renderem graças a Deus.

Por exemplo: “Pelo que queremos agradecer a Deus hoje?”

ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL

A. Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: “Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido”. Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...

T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração; (Pausa) / Vinde saciar meu desejo; (Pausa) / Vinde meu adorado Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus! (Pausa) / Creio que estais presente na Eucaristia! (Pausa) / Vos amo sobre todas as coisas; (Pausa) / Desejo receber-vos em minha vida; (Pausa) / Vinde espiritualmente a meu coração, permaneçei em mim e faça que nunca vos abandone.

(Momento de silêncio)

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

T. À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita!

Ave Maria...

A. Permaneçamos unidos a Jesus.

| |
|--|
| <p>COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA Equipe de Redação ABC Litúrgico Coord.: Pe. Guilherme Franco Octaviano</p> |
|--|